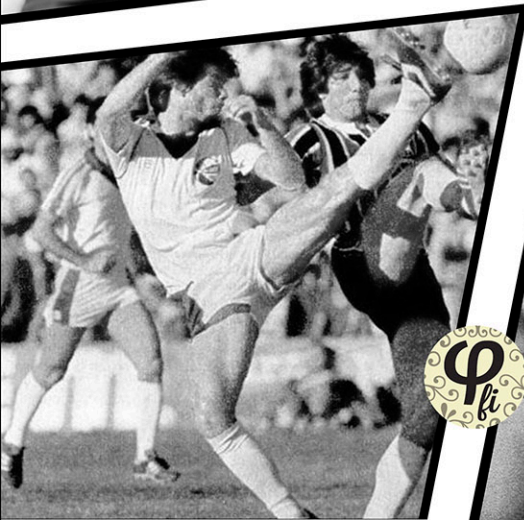
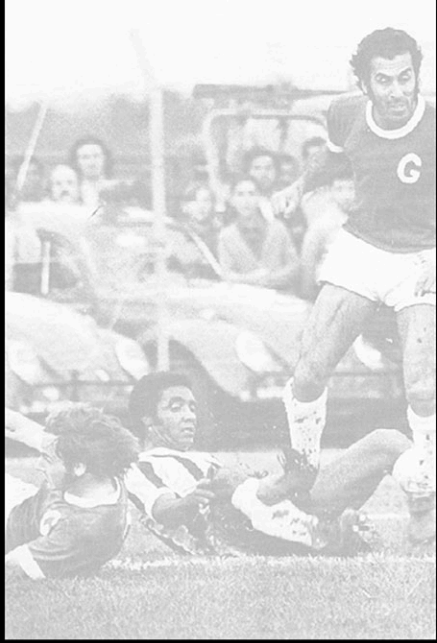


À SOMBRA DAS CHUTEIRAS MERIDIONAIS

CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI
GÉRON WASEN FRAGA
MIGUEL ENRIQUE STÉDILE
RAFAEL HANSEN QUINSANI
(ORGS.)

*UMA HISTÓRIA SOCIAL DO FUTEBOL
(E OUTRAS COISAS...)*





A PANDEMIA TAMBÉM SERVIU PARA CONFIRMAR A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL. É VACINA CONTRA O CORONAVIRUS? CLARO QUE NÃO. É REMÉDIO EFICAZ CONTRA A DEPRESSÃO. MESMO QUE OS ESTÁDIOS ESTEJAM VAZIOS, AS RESIDÊNCIAS ESTÃO CHEIAS DE TORCEDORES, PACIENTES PSIQUIÁTRICOS BENEFICIADOS PELA TERAPIA DO FUTEBOL. TORCER OU SECAR, SECAR OU TORCER, ISTO FAZ BEM, MUITO BEM. SOU OBSESSIVO-COMPULSIVO EM MATÉRIA DE IMPARCIALIDADE. MODÉSTIA À PARTE. COLORADOS PENSAM QUE SOU GREMISTA, GREMISTAS PENSAM QUE SOU COLORADO. QUE DELÍCIA! É NESTE CLIMA QUE DOU AS BOAS-VINDAS À HISTÓRIA DO FUTEBOL BRASILEIRO MERIDIONAL. IMPERDÍVEL! PELO CONTEÚDO E O TALENTO DOS SEUS AUTORES. ESTA COISA MÁGICA, O FUTEBOL, FOI CRIADA PELOS INGLESES. MAS NÃO É SÓ PARA INGLÊS VER.

LAURO QUADROS

PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM HISTÓRIA



À sombra das chuteiras meridionais

À sombra das chuteiras meridionais

Uma História Social do futebol
(e outras coisas...)

Organizadores

Cesar Augusto Barcellos Guazzelli

Gérson Wasen Fraga

Miguel Enrique Stédile

Rafael Hansen Quinsani



Diagramação: Marcelo A. S. Alves

Capa: Carole Kümmecke - <https://www.conceptualeditora.com/>

O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.



Todos os livros publicados pela Editora Fi estão sob os direitos da [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR) https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos et al. (Orgs.)

À sombra das chuteiras meridionais: uma História Social do futebol (e outras coisas...) [recurso eletrônico] / Cesar Augusto Barcellos Guazzelli et al. (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021.

640 p.

ISBN - 978-65-5917-144-6

DOI - 10.22350/9786559171446

Disponível em: <http://www.editorafi.org>

1. Futebol; 2. História Social; 3. Identidades; 4. Rio Grande do Sul; 5. Brasil; I. Título.

CDD: 900

Índices para catálogo sistemático:

1. História 900

Fuss-ball Club Porto Alegre (1903-1944): Clube precursor do futebol em Porto Alegre/RS

*Janice Zarpellon Mazo*¹

*Tuany Defaveri Begossi*²

Aproximação com o tema

O texto trata de reconstituir memórias do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, clube de futebol fundado na capital do estado, Porto Alegre, no dia 15 de setembro de 1903. O *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, estabelecido na mesma data do *Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense*, é um dos primeiros clubes de futebol da capital do estado, visto que, até então, não havia clubes dedicados à prática do futebol. Ressalta-se que o futebol já era praticado em outras localidades do Rio Grande do Sul. No entanto, em Porto Alegre, o futebol desponta como uma novidade esportiva no começo do século XX.

Para entender a trajetória percorrida por este clube, que deixou de existir, com escassos vestígios documentais, há mais de 75 anos, fez-se necessário revisitar o contexto do associativismo esportivo na cidade de Porto Alegre no princípio do século XX. O fenômeno do associativismo esportivo, em Porto Alegre, já havia despontado desde a segunda metade do século XIX, promovendo práticas como a ginástica, o tiro ao alvo, o remo, o tênis, dentro outras (MAZO, 2003). Assim como os clubes relativos

¹ Doutora em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto (UP), Portugal – janice.mazo@ufrgs.br

² Doutoranda em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – tuany_begossi@hotmail.com

às referidas práticas, a fundação dos primeiros clubes de futebol na capital esteve atrelada aos imigrantes alemães e seus descendentes, denominados teuto-brasileiros.

Os teuto-brasileiros foram precedentes na cidade de Porto Alegre, em relação aos imigrantes de outras nacionalidades, nas primeiras iniciativas ligadas à prática do futebol. Este esporte contou, inicialmente, com a participação de teuto-brasileiros vinculados ao ciclismo e ao remo, evidenciando, desta forma, também o processo de esportivização que, aos poucos, aflorava na capital do estado (MAZO, 2003). Destacamos que esta característica se difere da ocorrida com outros clubes de futebol no Brasil, os quais foram fundados a partir da influência de ingleses e de seus descendentes. Este grupo, conforme Mascarenhas (2014) estreitou relações comerciais com o Brasil, entre os séculos XIX e XX, acontecimento que pode ter favorecido transferências culturais. Ademais, neste contexto era recorrente o retorno de estudantes da Europa e, também, a instalação de escolas maristas e jesuítas no Brasil, fatores que também podem ter atuado na promoção e disseminação do futebol, bem como na criação de clubes (BORSA, 2011).

Em virtude da particularidade explanada com relação ao futebol, torna-se relevante ratificarmos que a primeira iniciativa de teuto-brasileiros, em Porto Alegre, foi a fundação da sociedade de ginástica denominada *Turnerbund* (atual SOGIPA), no ano de 1867, a qual, além de ser a precursora do estado, está entre as primeiras instaladas no Brasil. Anos depois, em 1888, um grupo de teuto-brasileiros organizou em Porto Alegre o primeiro clube de tênis do Brasil, o *Club Walhalla*. Ainda, na mesma época, práticas como o tiro ao alvo, o remo e o ciclismo foram institucionalizados por meio da criação de clubes. Esse processo ocorrido na capital do estado veio por influenciar o estabelecimento da prática do futebol na cidade, repercutindo na criação de dois clubes exclusivamente destinados a tal esporte.

As primeiras associações esportivas estabelecidas em Porto Alegre, conforme o estudo de Mazo (2003) fomentaram durante um largo

período, exclusivamente, a prática do esporte predecessor a sua fundação. Esse foi o caso da *Radfahrer Verein Blitz* (Sociedade Ciclística Relâmpago), fundada em 19 de maio de 1896, visando à prática do ciclismo. Esta sociedade ciclística foi organizada pelos irmãos Oscar Schaitza, Theodoro Schaitza e Edward Schaitza, juntamente com os amigos Brenner, Duetz e Alberto Bins, que já praticavam remo na *Ruder Verein Germânia* (Sociedade de Remo Germânia), e desejavam um espaço para congregar praticantes de ciclismo na cidade de Porto Alegre. Oscar Schaitza era dono de uma fábrica, com o mesmo nome, sendo os tecidos o principal produto. Do mesmo modo, Alberto Bins tinha uma fábrica voltada para a fundição, que era denominada com seu nome (FORTES, 2004:40). Alberto Bins não apenas conheceu, mas, também, praticou remo e ciclismo durante o período em que realizou seus estudos e formação profissional na Europa. Cabe referir que, na época, alguns praticantes não se restringiam a um único esporte, vinculando-se a distintas associações em busca de vivências esportivas diversas.

Alguns dos ciclistas e outros praticantes vinculados as referidas associações esportivas, assistiram ao primeiro jogo de futebol realizado em Porto Alegre, a saber: o “jogo exibição” do *Sport Club Rio Grande*. Este é reconhecido como o primeiro clube de futebol do estado do Rio Grande do Sul, fundado na cidade de Rio Grande/RS, na data de 19 de julho de 1900, e que ainda se encontra em atividade. Vale registrar que o *Sport Club Rio Grande* representa “o futebol mais antigo do país” (MASCARENHAS, 2001:22), tendo a data de sua fundação oficializada como o Dia Nacional do Futebol no Brasil, pela Confederação Brasileira de Futebol (GUAZZELLI, 2000). Clubes brasileiros, como o Clube de Regatas Flamengo e o Clube de Regatas Vasco da Gama, foram fundados anteriormente ao *Sport Club Rio Grande*, mas, na época, se dedicavam apenas a prática do remo (GUAZZELLI, 2010).

O *Sport Club Rio Grande*, de modo pontual, tinha como finalidade fazer uma demonstração da “novidade” esportiva, na capital do estado do Rio Grande do Sul onde, atualmente, situa-se o Parque Farroupilha

(conhecido como Redenção). O dia escolhido foi sete de setembro de 1903, data emblemática e transformada em feriado comemorativo da Independência do Brasil. A intenção do *Sport Club Rio Grande*, após ter apresentado o esporte inicialmente na cidade vizinha de Pelotas, era disseminar a prática e estimular a organização de um clube de futebol na capital, assim como fazia em outras cidades do estado. Logo após o encerramento do jogo exibição de futebol, os ciclistas da *Radfahrer Verein Blitz* (Sociedade Ciclística Relâmpago) e os remadores do *Ruder Verein Germânia* (Sociedade de Remo Germânia) se reuniram com integrantes do *Sport Club Rio Grande* na sede da sociedade ciclística. A finalidade da reunião, que congregava majoritariamente teuto-brasileiros, era fundar aquele que seria o primeiro clube de futebol na cidade de Porto Alegre. O nome sugerido para o clube foi *Grêmio Fussball*, entretanto, como os presentes não chegaram a um acordo, a reunião encerrou-se sem cumprir o seu desígnio.

De acordo com o jornal “O Independente” (18/08/1904:1): “na reunião a alemoadada quebrou o pau e se dissolveram”, contudo, a notícia não registrou os motivos de tal conflito. É possível que uma das dificuldades foi com relação ao idioma adotado no nome do clube e nos estatutos. Nota-se que o nome sugerido congrega o termo “Grêmio”, o qual sugere a ideia de uma agremiação, ou seja, uma tradução para a língua portuguesa do termo alemão *Verein*, traduzido como “sociedade”. E o termo *fuss-ball* é futebol no idioma alemão. De tal modo, parece que houve uma tentativa de conciliar distintas identidades étnico-culturais teuto-brasileiras na denominação do clube, mas, que, na narrativa do jornal é tratada como única e homogênea quando refere “a alemoadada”. Indícios de marcações identitárias simbólicas são percebidos na *Radfahrer Verein Blitz*, que congregava somente associados teuto-brasileiros. Nomeada em idioma alemão, esta sociedade mantinha o dialeto alemão nas atas, documentos, nas instruções orais dos treinamentos e no cotidiano. Do mesmo modo, a *Ruder Verein Germânia*, desde sua fundação, também perpetuava com proeminência representações de identidades teuto-

brasileiras. Além disso, um número expressivo de sócios da *Ruder Verein Germânia*, também era vinculado a *Turnerbund*; inclusive o presidente da sociedade de ginástica *Turnerbund*, Aloys Friederichs.

Depois de, aproximadamente, uma semana do conflito gerado pela tentativa de criar um clube de futebol, foram instaurados dois clubes com a mesma data oficial de fundação, o dia 15 de setembro de 1903. A fundação do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, no mesmo dia da criação do *Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense* (GFPA), talvez, indique que um desses clubes seja uma dissidência do outro. Contudo, esse episódio pode ser apenas uma coincidência, segundo texto de Amaro Júnior publicado na Revista do Globo (1945:44): “O fato de terem os dois clubes sido fundados no mesmo dia, - um pela manhã, outro à noite, - tem apontado o segundo como uma cisão do primeiro. Nada mais inverídico. Simples coincidência, apenas, porque os fundadores do Grêmio Pôrto-Alegrense desconheciam por completo a fundação do “Fuss-Ball”.

Frente às diferentes leituras sobre a criação dos dois clubes de futebol, importa registrar que, a partir de então, o cenário do associativismo esportivo em Porto Alegre não seria mais o mesmo. Afinal, se o nome de ciclistas é evidenciado entre os sócios do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, nomes de homens ligados a associações de remadores estão entre os primeiros jogadores e sócios do GFPA. Ainda, nota-se que ao *Fuss-Ball Club Porto Alegre* aliaram-se homens pertencentes à elite econômica teuto-brasileira e, ao GFPA agruparam-se, majoritariamente, homens que trabalhavam no comércio, alguns deles sócios da *Turnerbund*, como foi o caso do instrutor de ginástica e jogador de futebol, Georg Black, imigrante alemão que se estabeleceu em Porto Alegre no ano de 1902 (MAZO, 2003). A despeito das disputas identitárias, os dois clubes passaram a rivalizar nos jogos de futebol, pelo menos nas primeiras décadas do século XX.

Neste sentido, os indícios apresentados permitem sinalizarmos que, assim como em outros estados brasileiros, no Rio Grande do Sul, os primeiros clubes de futebol congregavam, inicialmente, a elite. Neste particular, conforme retrata Guazzelli (2000:30): “Em Porto Alegre, até

1909 [ano em que foi fundado o *Sport Club* Internacional], o futebol se resumia a uma disputa pela taça *Wanderpreiss*, entre o Grêmio e o *Fussball*, duas associações de alemães enriquecidos, bastante excludentes”. Igualmente, quando os clubes teuto-brasileiros não se apresentavam tão elitistas quanto os ingleses, não eram receptivos aos imigrantes de outras etnias (GUAZZELLI, 2010), uma vez que existia uma intensa preocupação relacionada a preservação de sua identidade cultural.

A partir do exposto, nota-se que questões imbricadas à história e à identidade sul-rio-grandense atravessaram (des)continuidades na conjuntura do futebol no estado. De tal modo, o Rio Grande do Sul passou por entraves na composição de seus clubes, ao longo da história do futebol no Brasil, se comparado a outros estados, particularmente, as capitais político-econômicas do país (GUAZZELLI, 2010). Apesar dos enfrentamentos, após os primeiros clubes, muitos outros foram fundados no estado, ainda no início do século XX como, por exemplo: *Foot-ball Club Rio-Grandense* (1907), *Militar* (1908), *Sport Club Internacional* (1909), *Manschaft Frisch Auf* (1909), *Sport Club Nacional* (1909), 7 de Setembro (1909), *Esporte Clube Cruzeiro* (1913), *Esporte Clube São José* (1913), *Grêmio Esportivo Força e Luz* (1921), *Grêmio Esportivo Renner* (1931). De acordo com Soares (2014:62), “de 1909 até o ano de 1912, encontravam-se, na cidade, mais de trinta nomes de clubes de futebol nas páginas de periódicos”.

Vale mencionar que, desde seus primórdios no Brasil, o futebol foi tema de debate, especialmente acerca das identidades relacionadas a este esporte. Assim, embora as características gerais presentes no futebol sul-rio-grandense não fossem contrárias àquelas que circulavam nos demais estados, apresentavam suas distinções (BORSA, 2011). Neste sentido, o autor ressalta que o futebol do estado era mais conhecido pelas características referentes a sua identidade regional do que por sua localização geográfica.

Para a construção deste texto relativo às memórias do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, foram utilizadas as seguintes fontes: *Almanaque Esportivo*

do Rio Grande do Sul; Jornal A Federação; Associações Esportivas no Rio Grande Do Sul: lugares e memórias (MAZO, 2012); Revista do Globo e Enciclopédia GrêmioPédia (*online*). As informações referentes à Revista do Globo foram acessadas por meio do Catálogo do Esporte e da Educação Física, na Revista do Globo 1929-1967, organizado por Mazo (2004). Depois de catalogadas e submetidas aos processos de análise documental, as fontes permitiram problematizar os acontecimentos que seguem em dois tópicos: a) *De Fuss-Ball Club Porto Alegre a Foot-Ball Club Porto Alegre*: transcurtos de um clube; b) *Fuss-Ball Club Porto Alegre e seus duelos futebolísticos*. Por fim, apresentam-se à guisa de conclusão, considerações finais a respeito do tema ora abordado e as referências utilizadas no empreendimento do texto.

De Fuss-Ball Club Porto Alegre a Foot-Ball Club Porto Alegre: transcurtos de um clube

O *Fuss-Ball Club Porto Alegre* foi fundado pela iniciativa de ciclistas da *Radfahrer Verein Blitz*. A primeira diretoria foi composta por Leopold Rosenfeld, que assumiu a presidência do clube nos três primeiros meses, pelo secretário J. Brenner e pelo tesoureiro O. Becker. Outros nomes compõem o grupo de fundadores, quais sejam: Alfredo Stumpf, Eugenio Sattler, Ernesto Osvaldo Schmitt, Francisco Straamann, Guilherme Trein, Hugo Brenner, Hugo Becker, Oscar Matte, Oscar Schaitza, Otto Niemeyer, Rodolfo Campani, Reinaldo Schoeler, Rodolfo Schoeler e Valter Heckman. Estes nomes e sobrenomes aludem a presença majoritária de homens teuto-brasileiros como precursores do clube e, alguns deles, praticantes de ciclismo.

Em seguida a fundação, o clube já obteve um espaço para equivaler a sua sede, o campo para a prática do futebol. O primeiro campo de futebol foi demarcado em terreno doado pelo Dr. Luiz Englert, ao lado do velódromo da sociedade ciclística, localizada na Rua Voluntários da Pátria. Conforme Amaro Junior (1952), este velódromo "foi o primeiro da cidade,

inaugurado em 1896 e estava situado no Caminho Novo (Rua Voluntários da Pátria), próximo a hoje Rua do Parque". Este endereço é citado pelo jornal "A Federação" (FOOT-BALL, 05/03/1904:2), quando menciona a localização do "Campo da Rua Voluntários". "A cancha fica situada à rua Voluntários da Pátria, nos fundos do velódromo da *Radfahrer Verein Blitz*, por onde se fará a entrada", também referido no estudo de Soares (2014:173).

A região batizada como Rua Voluntários da Pátria, pela Câmara Municipal de Porto Alegre em 1870, margeava o antigo leito do Rio Guaíba e da estrada de ferro/ferrovia, onde se instalaram as sedes da maioria dos clubes de remo, o velódromo da *Radfahrer Verein Blitz* e o campo de jogo do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*. Tendo em vista a conformação geográfica de Porto Alegre daquele contexto, a região onde se instalou o primeiro campo do clube, chamada de Quarto Distrito, era caracterizada pela incipiente atividade industrial da cidade desenvolvida por teuto-brasileiros (FORTES, 2004).

O campo do *Fuss-Ball Club Porto Alegre* não tinha nenhuma estrutura além do próprio campo de jogo. Inaugurado em novembro de 1903, durante os primeiros anos, os jogos foram realizados contra o GFPA, uma vez que eram os dois únicos clubes de Porto Alegre. Uma das disputas entre o *Fuss-Ball* e o GFPA foi noticiada pelo jornal "A Federação", datado do dia 15 de janeiro de 1904, em nota que registrava importante jogo entre os dois clubes. Consta que a disputa ocorreu depois de quase dois meses, no dia seis de março de 1904 e o programa do jogo foi impresso em idioma alemão e em língua portuguesa, assim como sucedia com programas de regatas entre os clubes de remo de Porto Alegre. Esta, que foi considerada a primeira partida de futebol realizada entre clubes de Porto Alegre, foi vencida pelo GFPA com o placar de um a zero, tendo como árbitro Waldemar Bromberg, integrante das Firmas Bromberg & Cia, e irmão de Arthur Bromberg, que jogava futebol no GFPA.

Mesmo com o resultado pouco satisfatório do jogo contra o GFPA, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* consolidava-se, aos poucos, no panorama

esportivo da capital. Contudo, no ano de 1908, ocorreu uma crise que culminou com a renúncia do então presidente, Oscar Campani. Lembramos que entre os fundadores, supracitados, do clube de futebol constava Rodolfo Campani, então é provável que o mesmo sobrenome indique algum vínculo de parentesco entre ambos. Igualmente, percebemos que o sobrenome Campani remete a uma identidade ítalo-brasileira, a qual era raríssima dentre os precursores do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*. Estas “pistas” foram fruto de uma tentativa de buscar informações mais específicas a fim de compreender a crise que gerou a troca de presidência do clube. Diante das circunstâncias, foi organizada uma nova eleição para a ocupação do cargo e Carlos Foernges Filho tornou-se presidente do clube, em junho de 1908. O sobrenome Foernges consta na denominação de lojas de ótica e joalherias em Porto Alegre. Tal constatação sugere que a presidência do clube foi ocupada por um teuto-brasileiro pertencente a elite econômica porto-alegrense.

O novo presidente fez novas tentativas para impulsionar o clube de futebol que, durante, aproximadamente, uma década, rivalizou com o GFPA. Logo, no ano seguinte, em 1909, sucedeu a fundação do *Sport Club Internacional* e, neste mesmo ano foi organizado o time de futebol da *Turnerbund*, denominado *Manschaft Frisch Auf* pela iniciativa de Georg Black, instrutor de ginástica da referida sociedade de ginástica e jogador de futebol do GFPA. Ao lado do GFPA e dos clubes de futebol recém fundados, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* participou da fundação da “Liga de *Foot-Ball* Porto Alegrense” em 1910, ano em que disputou o campeonato citadino de futebol.

Na década seguinte, outros clubes de futebol foram constituídos em Porto Alegre: *Sport Club Americano* em 1912, Esporte Clube Cruzeiro e o Esporte Clube São José no ano de 1913. Juntamente com os clubes *Sport Club Americano*, o GFPA e com o time de futebol *Manschaft Frisch Auf*, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* fundou a “Associação de *Foot-Ball* Porto Alegrense”, no ano de 1914. É plausível considerar que esta entidade congregasse clubes que tinham relações entre si, ou seja, uma rede de

interdependência no futebol. Esta configuração no futebol pode ter gerado uma reação de outro grupo, a qual se manifestou por meio do estabelecimento do *Ypiranga Football Club*, em 1917. Este clube de futebol, que adotou na sua denominação o termo *Ypiranga*, trata de assinalar uma representação que remete a memória histórica oficial do país, produzida pela narrativa que a Independência do Brasil foi proclamada por Dom Pedro II, às margens do Riacho Ipiranga. Com a criação de mais este clube, as disputas nos jogos de futebol, não apenas cresceram como também se acirraram no campo.

O campo de futebol do *Fuss-Ball Club Porto Alegre* sediou jogos até o ano de 1911, quando então o clube transferiu-se para o estádio Chácara das Camélias, localizado na Rua José de Alencar, no Bairro Menino Deus. O estádio, construído de madeira, foi inaugurado em 1915 e, na época, foi considerado o maior estádio de futebol de Porto Alegre, visto que foi o primeiro da cidade a instalar iluminação artificial para realização de jogos noturnos, além de construir uma sede social com maior capacidade de público e melhores cuidados com o gramado de jogo. O estádio, após sua inauguração, sediou vários jogos de futebol, como mostrou o jornal “A Federação” de 7 de agosto 1916, noticiando a “grande vitória de virada do *Fuss-Ball* sobre o *Colombo* pelo placar de 2x1”. A despeito dos resultados positivos nos jogos de futebol, no ano de 1916 o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, é abalado pela mudança de nome para *Foot-ball Club Porto Alegre*. A “nacionalização” do nome do clube mostra uma ruptura na identidade clubística, pois este clube como outros identificados com os teuto-brasileiros foram forçados a incorporar práticas e representações culturais que sinalizassem o seu “abrasileiramento”, após os acontecimentos decorrentes da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Sublinhamos que a mudança do nome original, em idioma alemão, para o nome em inglês, denota que o clube buscou alternativas para manter as atividades diante das dificuldades encontradas. Outra estratégia foi com relação as cores adotadas originalmente pelo clube: o branco e o preto (alvi-negro) que representavam o clube através da bandeira e uniforme foram substituídos

pelo branco e verde (alvi-verde). Não sabemos o motivo da escolha das cores, mas a cor preta está na composição da bandeira da Alemanha enquanto que o verde é uma cor que faz parte da bandeira brasileira.

Nos anos seguintes, a partir de 1919, o agora chamado *Foot-ball Club Porto Alegre* continuou a disputar jogos de futebol, mas, não conquistou títulos no campeonato estadual. Todavia, obteve o segundo lugar no Torneio de Futebol realizado entre clubes de Porto Alegre, no dia 28 de março de 1934. Disputaram esta competição os seguintes clubes: o Esporte Clube Força e Luz, o *Grêmio Foot-ball Portogalense*, o Esporte Clube Cruzeiro, o Esporte Clube São José, o Esporte Clube Colombo e o *Sport Club Internacional*, campeão do torneio. Até o início da década de 1940, o estádio do *Foot-ball Club Porto Alegre* sediou importantes disputas de futebol, tais como o primeiro jogo do Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais de Futebol³, realizado em 1922, no Rio Grande do Sul. Esta foi a primeira competição de futebol, em nível nacional, organizada pela Confederação Brasileira de Desportos (BORSA, 2011). Além disso, o estádio Chácara das Camélias sediou 21 dos mais de 400 clássicos “Gre-Nal”⁴, a maioria deles disputados na primeira metade do século XX.

Vale assinalar que no estádio Chácara das Camélias foram disputados jogos como o Troféu *Wanderpreiss*. Este troféu era um prêmio móvel, uma vez que, a regra era que o clube vitorioso no ano da disputa ficaria de posse do troféu e, somente, após três vitórias consecutivas, o clube teria a posse definitiva do troféu. O Troféu *Wanderpreiss* foi instituído em Porto Alegre, no ano de 1898, pelo Comitê de Regatas, entidade fundada, em 1894, com a finalidade de organizar a prática do remo na cidade, pela iniciativa dos dois primeiros clubes de remo porto-alegrenses: o *Ruder Club Porto Alegre* e o *Ruder Verein Germânia*. De acordo com Silva; Mazo (2017), a invenção

³ Em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil (1882-1922), diversos eventos culturais e esportivos foram realizados no país, como a Semana da Arte Moderna, em São Paulo, e desafios esportivos entre as unidades da federação, sendo um destes acontecimentos o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais de futebol (BORSA, 2011).

⁴ Clássico de futebol realizado, desde 1909, entre duas equipes da cidade de Porto Alegre: o *Grêmio Foot-ball Portogalense* e o *Sport Club Internacional*. Segundo Soares (2014), a expressão “Gre-Nal” foi cunhada em 1926, por Ivo dos Santos Martins, jornalista e redator do *Jornal Correio do Povo*, com a intenção de facilitar a escrita dos nomes dos dois clubes. Conforme o autor, o termo levou alguns anos para se popularizar.

desta forma de premiação foi sugerida pelo *Ruder Club Porto Alegre*, em comemoração ao seu aniversário de 10 anos.

A apropriação de tal formato de premiação é mais uma evidência da influência dos clubes de remo na conformação do futebol em Porto Alegre, além da própria presença de remadores, na fundação de um clube de futebol. Os clubes de remo já estavam estruturados desde o final do século XIX em Porto Alegre e havia uma entidade apontada como pioneira no Brasil - Comitê de Regatas; sendo assim surge uma questão que merece ser abordada em outro estudo: porque os clubes de remo não incorporaram a prática do futebol no início do século XX. Identificamos que os clubes de remo de Porto Alegre, alguns que se mantêm em atividade até os dias atuais, não ofereceram a prática do futebol para os associados, entretanto, os clubes de futebol incorporaram, ao longo dos anos, distintas práticas esportivas. Alguns clubes, inclusive, fomentaram equipes de esportes individuais e coletivos, visando a participação em competições esportivas.

Na década de 1920, o *Foot-ball Club Porto Alegre*, instituído exclusivamente para a prática do futebol, introduziu o basquetebol, esporte inventado em uma Associação Cristã de Moços (ACM) dos Estados Unidos e, difundido em Porto Alegre pela ACM, fundada na capital do estado em 1901. Ressaltamos ainda que, em meados da década de 1920, a *Turnerbund* (atual SOGIPA) estruturou um departamento esportivo para promover a prática do voleibol, também um esporte inventado em uma Associação Cristã de Moços (ACM) dos Estados Unidos. Uma vez que o *Foot-ball Club Porto Alegre* tinha entre seus fundadores alguns sócios da *Turnerbund* (SOGIPA), é provável que a escolha da prática do basquetebol seja explicada por esta relação.

Após o precursor “Chácara das Camélias”, um novo estádio de futebol foi edificado em Porto Alegre, no princípio da década de 1930, para sediar o *Sport Club* Internacional: o Estádio dos Eucaliptos. Cabe mencionar, ainda, que na década de 1920 foram organizados, em Porto Alegre, clubes

de futebol que congregavam trabalhadores, na lógica do futebol operário⁵, os quais, também inauguram seus estádios nas décadas seguintes. Foi o caso do Grêmio Esportivo Força e Luz, fundado em 1921, por funcionários da Companhia Carris Porto-Alegrense e Energia Elétrica Rio-Grandense⁶ que, no ano de 1935, inaugurou o Estádio Timbaúva⁷. No mesmo ano, foi criado outro estádio de futebol pela iniciativa de outro clube de operários, o estádio Tiradentes do Grêmio Esportivo Renner - fundado e subsidiado pelo grupo industrial A. J. Renner, seguindo a lógica de apropriação do tempo livre do trabalhador através da formação de clubes operários (STÉDILE, 2011).

A inserção da prática do esporte no ambiente dos trabalhadores contribuiu para a descaracterização do futebol como um esporte de elite, passando a ser praticado por elementos das classes menos favorecidas economicamente. Entretanto, pontua-se que a partir da década de 1920, a classe operária, assim como os negros, começa a ser aceita nos clubes de futebol como “mão de obra”, não contando com o *status* e reconhecimento social dos jogadores de elite (SOARES, 2014). No ano de 1933 o futebol foi oficialmente instituído como profissão pelo Ministério do Trabalho, perdendo, desta forma, o caráter de ocupação do tempo livre dos operários (BORSA, 2011). O profissionalismo⁸ ocasionou diversas disputas políticas entre os clubes defensores e críticos à adoção deste modelo de futebol no país. Nesta direção, já no início da década de 1940, clubes tradicionais como o *Foot-ball Club Porto Alegre* e o *Sport Club Americano* saem de cena em virtude de dificuldades de adaptação ao futebol profissional.

⁵ Sobre o modelo de futebol operário, sugere-se consultar o artigo intitulado “Da fábrica à várzea: clubes de futebol operário em Porto Alegre (1931-1937)”, de Stédile (2011).

⁶ Na época, ambas faziam parte da mesma empresa, visto que o transporte público era feito por bondes elétricos e gerenciado pela companhia de energia elétrica, que, posteriormente, mudou o nome para Companhia Estadual de Energia Elétrica, cuja sigla é CEEE até os dias atuais.

⁷ Antes do estádio, o Força e Luz jogava na Chácara das Camélias e no Campo da Rua Arlindo, campo municipal que foi o berço do *Sport Club Internacional* e da Liga Nacional de *Football* Porto Alegrense, pejorativamente conhecida como Liga da Canela Preta (grupo de negros praticantes de futebol).

⁸ Para mais detalhes sobre as discussões políticas acerca da adoção do profissionalismo no futebol do Rio Grande do Sul, consultar a dissertação de mestrado “O profissionalismo imoral e a pacificação necessária: imprensa, futebol e política na “crise das especializadas” no Rio Grande do Sul (1937-1938)”, de Rafael Klein (2014).

Com a crise financeira que assolou o *Foot-ball Club Porto Alegre*, o estádio Chácara das Camélias foi vendido, na década de 1950, à Associação dos Funcionários da Viação Férrea, que o repassou ao seu clube dos funcionários - o Nacional Atlético Clube. A reportagem “O estádio marcado”, publicada pela Revista do Globo em 23 de julho de 1955 (MAZO, 2004), relatou a decadência do estádio que outrora havia sido modelo da cidade: “Um campo de jogo que na época era o mais requestado da cidade. Um pavilhão achalezado, pesado e amplo recebia, com sobra, os aficionados” (p. 7). Já de propriedade do Nacional Atlético Clube, em meados da década de 1950, o jornalista Cid Pinheiro Cabral, na matéria publicada pela Revista do Globo em 23 de julho de 1955 (MAZO, 2004:7), referiu que “o gramado é o mais imperfeito dentre os que servem para jogos oficiais em Porto Alegre” e “hoje ergue-se um pequeno barracão onde já se ergueu um pavilhão modelo, quando desfilavam a fina flor da mocidade porto-alegrense exibindo os últimos modelos de Paris”. E, sobre o que presenciou na visita à Chácara das Camélias, Cid Pinheiro Cabral noticiou: “Jogo frio, “futebol de pobre”, com renda inexpressiva e nível técnico do mesmo teor. E, moldura de tudo, digna de quadro, aquele estádio em decomposição, que luta contra o tempo, e que foi, noutros tempos, o orgulho do futebol de Porto Alegre [...]”.

Destacamos, no texto de Cabral, a transformação pela qual passaram os espaços esportivos dos clubes de futebol nessa época. A transição entre os clubes elitistas e conservadores, para clubes operários, de baixo investimento, reflexo da democratização do futebol nos anos 1930 e 1940. O espaço da Chácara das Camélias, retratado na matéria da Revista do Globo, foi o reflexo dessa transformação, pois, com a troca de mãos do estádio, o campo pôde vivenciar os dois momentos em duas lógicas diferentes de apropriação do esporte, por parte das altas camadas da sociedade, a “fina flor da mocidade” até as camadas mais populares, ou o “futebol de pobre”. Hoje em dia, no terreno onde se localizava o estádio Chácara das Camélias, na Avenida José de Alencar, situa-se a Escola Estadual Infante Dom Henrique e um supermercado. No entanto, aqueles

que conhecem as histórias do futebol em Porto Alegre, ao olhar o espaço onde estão situados a escola e o supermercado, se lembram daquele “lugar de memória” de um clube de futebol que sucumbiu após 40 anos de vida esportiva.

Fuss-Ball Club Porto Alegre e seus duelos futebolísticos

Os clubes *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e GFPA disputaram 61 jogos no período de seis de março de 1904 a 11 de outubro de 1941. Dentre as competições disputadas estão: Troféu *Wanderpreiss* (12 jogos), Troféu *Gutschow* (um jogo), Amistosos (oito jogos), Campeonato Citadino (35 jogos), Taça Rio Branco (dois jogos), Torneio 7 de Setembro (dois jogos) e Torneio Relâmpago (um jogo). Ao longo dos anos, variados campos e estádios serviram de palco para os jogos entre estes clubes, quais sejam: Campo do Velódromo da *Radfahrer Verein Blitz* (seis jogos), Estádio da Baixada (37 jogos), Estádio Chácara das Camélias (15 jogos), Campo do Caminho do Meio (um jogo), Estádio Chácara dos Eucaliptos (um jogo), Estádio da Timbaúva (um jogo). Dos jogos disputados, ocorreram cinco empates, cinco vitórias do *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e 51 vitórias do GFPA (FICHA..., 2020).

A primeira competição que congregou estes dois clubes foi o Troféu *Wanderpreiss* (Troféu Móvel), disputa que se repetiu em 12 ocasiões. A primeira delas ocorreu na data de seis de março de 1904. Há indícios de que esta competição se tratou de uma proposta apresentada na Assembleia Geral do GFPA, na data de 18 de novembro de 1903, ocasião em que o capitão do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, Reinaldo Schoeler, teria realizado o convite para a disputa contra o GFPA, que aceitou o convite (TROFÉU..., 2020a). Já, em notícia de “A Federação”, publicada em 15 de janeiro de 1904 (p. 2), consta que na reunião em que foi, de fato, definido e agendado o torneio, o desafio foi lançado pelo GFPA e foi muito bem aceito pelo *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, sob a presidência do senhor H. Rosenfeldt. Noticiado pelo referido jornal como uma “Festa Sportiva”, o programa do

torneio comportou duas competições, do *Wanderpreiss* e do *Vereinspreis*, referentes, respectivamente, às equipes A e B, ou ao primeiro e segundo quadro de jogadores, de cada clube. Até então, sucediam apenas *matchs-training* e os *matchs-internos* entre os quadros dos próprios clubes (SOARES, 2014), no entanto, conforme este autor, na época, tais disputas possuíam ampla representatividade social, assemelhando-se às competições entre clubes que viriam a se conformar na cidade. Sobretudo, os *matchs-internos* possuíam maior notoriedade, envolvendo no confronto jogadores casados e solteiros, do primeiro e segundo quadro do clube, ações beneficentes, apresentações de ginástica, como mencionou Soares (2014:58) sobre “a partida entre as duas equipes do Grêmio para a inauguração de sua cancha, em 14 de agosto de 1904, quando a segunda partida foi realizada entre duas equipes do Fuss-Ball”. Estes jogos tinham a característica de festividades prestigiadas pelos associados e convidados, as quais eram divulgadas pelos jornais.

Conforme o programa da competição, a primeira disputa entre o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o GFPA, pelo Troféu *Wanderpreiss*, em seis de março de 1904, aconteceu no Campo do Velódromo da *Radfahrer Verein Blitz* - também conhecido como Campo da Voluntários da Pátria, em função de sua localização -, com início às 15 horas e 30 minutos, em dois tempos de 30 minutos, com intervalo de 40 minutos entre ambos. O *Fuss-Ball Club Porto Alegre* contou com a seguinte formação (2-3-5): Schoeler (goleiro/capitão), Matte I (zagueiro), Matte II (zagueiro), Trein (meio de campo), Schmidt (meio de campo), Schaitza (meio de campo), Becker I (atacante), Becker II (atacante), Heuser (atacante), Kraemer (atacante), Becker III (atacante), Reinaldo Schoeler (diretor de campo). Na composição predominantemente teuto-brasileira, evidenciou-se um jogador (Trein) de nacionalidade não definida na fonte consultada (FICHA..., 2020). Por sua vez, o GFPA teve a formação (2-3-5): Knewitz I (goleiro), Fädriich (zagueiro), Uhrig (zagueiro), Huch (meio de campo), Siebel II (meio de campo), Black (meio de campo), Siebel I (meio de campo/capitão), Cattaneo (atacante), Cléres (atacante), Knewitz II

(atacante), Stelczyk (atacante), Oswaldo Siebel (diretor de campo). Dentre os jogadores brasileiros, consta um de nacionalidade alemã (Black) e um polonês (Stelczyk) (FICHA..., 2020). Todavia, há indícios de que, na ocasião, não sucedeu a escalação de Black (George Black), mas, sim, de Arthur Schwarz em seu lugar. Sob a condução do torneio esteve o árbitro alemão Waldemar Bromberg e os assistentes brasileiros Eugênio Sattler e Cândido Dias (FICHA..., 2020). Vale mencionar, de acordo com Guazzelli (2010), que o perfil e a condição atlética dos jogadores, em ambos os clubes, era mais importante que a sua técnica, denotando, talvez, uma cultura ligada a prática do *turnen*. Para o autor (2010:90), o próprio futebol sul-rio-grandense se constituiu sob práticas e representações acerca de um futebol “mais tático do que técnico, mais esquematizado que improvisado” - o “futebol-força” -, o que destoava das características futebolísticas - “a técnica, a improvisação e a malícia” - então apresentadas em outras localidades do Brasil.

De acordo com notícia de “A Federação” (FOOT-BALL, 07/03/1904:2), o torneio do *Wanderpreiss* “revestiu-se da maior animação e entusiasmo por parte dos contendores de ambas as associações, despertando também grande interesse na assistência, que era numerosa”. O jogo do Troféu *Wanderpreiss*, teve o seguinte resultado: *Fuss-Ball Club Porto Alegre* (zero) x *Grêmio Foot-ball Porto Alegrense* (um). Ainda, conforme a referida notícia, a disputa do *Vereinspreis* também foi conquistada pela equipe do segundo quadro do GFPA, integrada por A. Koch (capitão), C. Bohrer, F. Strelau, F. Panitz, J. Geske, E. Geyer, P. Schuck, G. Kallfels, A. Brochado, E. Gerlach, O. Miesnich e Henrique Augusto Kock (treinador).

Após a vitória do GFPA sobre o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, na disputa pelo Troféu *Wanderpreiss* e pelo *Vereinspreis*, os clubes voltaram a se enfrentar no Troféu *Gutschow*, em 10 de abril de 1904, novamente, no Campo do Velódromo da *Radfahrer Verein Blitz*. O Troféu *Gutschow* foi uma competição indicada na mesma Assembleia, de 18 de novembro de 1903, em que se propôs o torneio do Troféu *Wanderpreiss* e o

Vereinspreis. Na ocasião, o senhor Ludwig Alexander Gutschow, então diretor do banco alemão “*Brasilianische Bank für Deutschland*”, lançou uma competição à parte daquela primeira. Em sua homenagem, o Troféu recebeu o seu sobrenome. A seguinte comissão de sócios e dirigentes do GFPA foi composta a fim de organizar o evento: Oswaldo Siebel, Pedro Cléres, Pedro Huch e Augusto Koch.

O *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o GFPA disputaram o troféu *Gutschow* uma única vez, ocasião em que o GFPA foi derrotado, pela primeira vez na história do clube, por quatro a um. De acordo com notícia de “A Federação” (THEATROS..., 08/04/1904:2), o senhor Gutschow forneceu “um artístico premio” ao clube vencedor. “Após a diversão, foi servida mesa, sendo nessa ocasião o sr. Gutschow saudado pelo Sr. Rosenfeldt, presidente do *Fussball*, que agradeceu o premio oferecido para ser disputado no *match*, falando depois o Sr. Gutschow, que brindou o *sport*” (MATCH..., 11/04/1904:2). Afora esta disputa, até 1909, o Troféu *Wanderpreiss* era a única competição que reunia os dois clubes - competidores exclusivos do Troféu *Wanderpreiss*, ocorrendo dois jogos por ano, até 1906. Os locais da competição eram o Campo do Velódromo da *Radfahrer Verein Blitz* (campo do *Fuss-Ball Club Porto Alegre*) ou o Estádio da Baixada (estádio do GFPA).

Nas normas da competição, conforme já sinalizado, definia-se que, após vencer o Troféu *Wanderpreiss* por três vezes consecutivas, o clube teria sua posse permanente, conquista esta obtida pelo GFPA, no ano de 1906. De tal modo, no ano seguinte, em 1907, é iniciado um novo Troféu *Wanderpreiss*, o qual passa a ser disputado em uma única competição por ano. Desta vez, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* chegou perto de conquistar o troféu permanentemente, pois foi campeão da competição nos anos de 1908 e 1909. Contudo, nos três anos subsequentes foi derrotado pelo GFPA, o qual, pela segunda vez, obteve o Troféu *Wanderpreiss* de forma definitiva, no ano de 1912. Neste momento, finalizaram-se as competições pelo Troféu *Wanderpreiss* (TROFÉU..., 2020b). Até aquele momento, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* havia obtido poucas vitórias sobre o GFPA,

sendo uma em 1904, uma em 1908 e uma em 1909 pelo Troféu *Wanderpreiss*, além do Gutschow de 1904 (SOARES, 2014).

Nesta época, outras disputas já eram realizadas entre os clubes, então rivais, como os amistosos, com a sua primeira ocorrência registrada em sete de novembro de 1909, e o Campeonato Citadino de Futebol de Porto Alegre de 1910, no qual *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o GFPA se enfrentaram pela primeira vez, na data de 30 de outubro de 1910. Este foi o primeiro dos 35 jogos disputados entre estes dois clubes, em edições deste campeonato, que teve sua primeira edição no referido ano, sendo uma competição de carácter municipal. De tal modo, clubes e equipes de futebol porto-alegrenses disputavam o título de “campeão citadino” ou “campeão da cidade”, como eram chamados os vencedores da competição. Na edição de 1910, o campeonato sucedeu no período de 19 de junho a seis de novembro, contando com sete equipes participantes e ocorrendo em 21 partidas. Além do GFPA, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* competiu contra equipes como o Militar, o *Frisch Auf*, o *Sport Club Nacional* e o 7 de Setembro. Além destes, o *Sport Club Internacional* também esteve na disputa. Estes sete clubes fundaram a Liga Porto-Alegrense de *Foot-Ball* (LPAFB). O Campeonato Citadino de Futebol de Porto Alegre de 1910 teve como campeã a equipe do Militar (CAMPEONATO..., 2020a).

Os referidos clubes e equipes foram fundados a partir de 1908, quando foi criado o Militar. No ano seguinte, em 1909, conforme mencionado, foi fundado o *Sport Club Internacional* e o *Manschaft Frisch Auf*, seguidos pelos demais clubes citados. Para Soares (2014), estas inúmeras “agremiações fundadas por pessoas das mais diversas origens” denotam o sucesso e o favoritismo alcançado pelo futebol entre os porto-alegrenses, em detrimento de outras práticas esportivas, como o ciclismo. De acordo com o autor, sobretudo os anos de 1910 e 1911 representam um marco da difusão do futebol em Porto Alegre, momento em que os noticiários passaram a veicular informações congregando outros clubes, além dos precursores de 1903. Desta forma, consolida-se “um modelo

elitista esportivo, que, por sua vez, levaria muito tempo para acabar” (SOARES, 2014:68).

Na segunda edição do Campeonato Citadino de Futebol de Porto Alegre, ocorrida em 1911, já havia sido engendrada a Liga Porto-Alegrense de *Foot-Ball*. A partir deste evento, as partidas de futebol, que até então eram realizadas em 80 minutos, passaram a ter o tempo de 90 minutos. Esta edição sucedeu entre 21 de maio e 30 de julho de 1911, contando com cinco clubes participantes, incluindo o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, que disputou quatro jogos, sendo vice-campeão da competição juntamente ao *Sport Club Internacional* (CAMPEONATO..., 2020b). Há vestígios de que a disputa pelo vice-campeonato, contra o *Sport Club Internacional*, na data de 30 de julho de 2011, no Estádio da Baixada, foi marcada por desentendimentos: “Ocorreu uma briga de bengaladas entre torcedores e troca de socos entre um sócio do Internacional e um funcionário do Grêmio. O jogo foi interrompido e o *Fussball* chegou a retirar-se do campo, mas retornou para concluir a partida” (CAMPEONATO..., 2020b). Na ocasião, a partida encerrou com empate de três a três.

Após o encerramento do campeonato, o *Sport Club Internacional* tentou anular a partida contra o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, alegando irregularidades na arbitragem do jogo. No entanto, o protesto do clube foi negado em uma votação que contou com o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, o Nacional - clube que cedeu o juiz - e o GFPA. O campeão da segunda edição do Campeonato Citadino de Futebol de Porto Alegre foi o GFPA. Na edição de 1912, novos impasses ocorreram. Após uma briga entre as equipes do *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o 7 de Setembro durante a competição, ambos os clubes desistiram do campeonato abandonando os jogos (CAMPEONATO..., 2020c).

Na edição de 1913 do Campeonato Citadino de Futebol de Porto Alegre, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* voltou a passar por embarços em uma de suas partidas. No jogo contra o *Sport Club Internacional*, na data de seis de julho de 1913, quando jogadores deste último agrediram o árbitro, acusando-o de favorecer o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*. Tal árbitro

havia sido indicado pelo GFPA, pois à época, os árbitros eram sócios dos clubes participantes das competições. Com isto, tanto o GFPA quanto o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, solicitaram o seu desligamento da Liga Porto-Alegrense de *Foot-Ball*, culminando, assim, na desconsideração dos jogos que haviam sido realizados até aquele momento.

Foi referido acontecimento que levou o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o GFPA a fundarem, em 1914, a Associação de *Foot-Ball* Porto Alegrense (AFBPA) já mencionada. Por meio desta organização, os clubes realizaram dois jogos entre si, nas datas de 10 e 13 de agosto de 1914, sendo estas disputas reconhecidas por tal entidade como o Campeonato Citadino de Futebol de Porto Alegre em 1913, de forma retrospectiva. Com uma vitória e um empate, o GFPA foi campeão de mais uma edição do campeonato e, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, vice-campeão (CAMPEONATO..., 2020d). Há informações de que no ano de 1914, ocorreram dois campeonatos citadinos em Porto Alegre, uma vez que a Liga Porto-Alegrense de *Foot-Ball* também teria organizado a sua competição (CAMPEONATO..., 2020e). Tal situação se repetiu no ano de 1915 (CAMPEONATO... 2020f). Outros e, também, novos clubes passaram a integrar e competir por ambas as entidades e, em 1916, elas se fundiram, compondo a Federação *Sportiva* Rio Grandense (FSRG), que passou a realizar as edições do Campeonato Citadino de Porto Alegre nos anos seguintes.

Embora o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* tenha participado de outras competições como a Taça Rio Branco, o Torneio 7 de Setembro e o Torneio Relâmpago, o Campeonato Citadino de Porto Alegre representou a principal competição de futebol entre os clubes de Porto Alegre nas décadas seguintes. Nela, se formaram e intensificaram as representações de rivalidade entre o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o GFPA, embora se registre que, dos 35 jogos disputados por estes clubes, dois terminaram empatados e 33 com vitória para o GFPA, sendo encontradas conquistas do *Fuss-Ball Club Porto Alegre* apenas sobre outros clubes (FUSSBALL..., 2020). Se no futebol, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* não obteve tantos títulos, isto sucederia em outro esporte coletivo: o basquetebol.

Para além dos jogos de futebol, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, que em 1916 como já referido mudou o nome para *Football Club Porto Alegre*, logo na primeira edição do Campeonato Citadino de Cestobol (basquetebol), realizado em Porto Alegre no ano de 1923, disputou jogos com sua equipe. Nos anos seguintes, passou a disputar os campeonatos estaduais de cestobol (basquetebol), conquistando o primeiro lugar entre os clubes do estado, por dois anos consecutivos, em 1927 e 1928. Depois destes títulos, o clube continuou participando, com bom desempenho, nos campeonatos estaduais de cestobol (basquetebol) e o time de futebol disputando espaço com outros clubes de futebol. Conforme inventário realizado por Mazo (2012), na década de 1920, totalizava-se, aproximadamente, 20 clubes de futebol em Porto Alegre. O jornal “A Federação” do dia 30 de outubro de 1937 (p 4), anunciou o importante jogo entre o *Football Club Porto Alegre* e o *Grêmio Esportivo Renner*, sugerindo que o clube “alviverde” ainda estava na disputa. Porém, na mesma página do jornal e com mais destaque no tamanho da notícia, constava o anúncio de um jogo entre *Grêmio Football Porto Alegrense* e *Sport Club Internacional* e o quanto a rivalidade entre esses dois clubes estava se fortalecendo, enquanto os outros clubes ficavam em segundo plano.

Na transição da década de 1930 para a de 1940, o *Football Club Porto Alegre*, é manchete nas notícias esportivas de jornais, não pelo desempenho nas competições de futebol, mas, sim, pela conquista de títulos de campeão citadino de cestobol (basquetebol). “Tri-campeões de cestoból”. “O F. C Pôrto Alegre conquistou pela terceira vez consecutiva o “título” de campeão pôrtoalegrense de basketball. São estes os campeões portoalegrenses de basket-ball de 1941”. O ótimo resultado se repetiu nos anos de 1939, 1940 e 1941. Destacamos que, no período no qual participou do campeonato de cestobol, de 1923 a 1943, o *Football Club Porto Alegre* ocupou a segunda posição com a vitória em cinco campeonatos, atrás apenas do *Sport Club Internacional* que obteve sete vitórias. Outros clubes conquistaram títulos no período: União dos Moços Católicos de São Geraldo (três vitórias), Associação Cristã de Moços (ACM) e Clube de

Regatas Almirante Tamandaré, cada um com duas vitórias e, em último lugar o *Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense*, com apenas uma vitória.

Os bons resultados nas competições de basquetebol não se repetiam no futebol, mesmo que o *Football Club Porto Alegre* estivesse sediando importantes jogos de futebol no seu estádio. A década de 1940 foi marcada por acontecimentos diversos que repercutiram no país, como a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e a instauração do regime político conhecido como Estado Novo (1937-1945). Tais fatos ecoaram no cenário esportivo abalando clubes que já enfrentavam dificuldades financeiras para manter as atividades. O *Football Club Porto Alegre* passou por diversas crises financeiras ao longo de sua trajetória, sobretudo nas duas últimas décadas de sua existência. Com o agravamento da situação, o local onde era o estádio Chácara das Camélias foi vendido para outro clube. O estádio foi adquirido pela Associação dos Funcionários da Viação Férrea que o repassou, em 1942, para o Nacional Atlético Clube, constituído pelos funcionários da Viação Férrea. Após dois anos, em 1944, o *Football Club Porto Alegre* foi extinto e, desde então o clube não consta nos registros da Federação Gaúcha de Futebol.

À guisa de conclusão

O *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, como podemos constatar, foi um dos precursores do futebol em Porto Alegre. Para além disso, os documentos analisados permitiram evidenciar que o clube cumpriu um papel determinante no desenvolvimento do futebol na capital do estado do Rio Grande do Sul. Na época, o futebol não tinha a expressão que tem na atualidade, período no qual se sobressaiam a ginástica, o remo e o ciclismo, práticas corporais e esportivas que já tinham sido institucionalizadas em clubes desde meados do século XIX. O futebol começa a surgir com força na capital do estado no início do século XX, quando são fundados o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* e o *Grêmio Foot-ball Porto Alegrense* na mesma data: 15 de setembro de 1903.

Estes dois clubes iniciaram uma rivalidade e passaram a representar “o clássico” de futebol da primeira década do século XX. Os seus jogos eram prestigiados por muitos torcedores. Neste contexto, a popularidade do futebol foi aumentando, gradativamente, até o final da primeira década do século XX, quando foi fundado em Porto Alegre, no ano de 1909, o *Sport Club Internacional*. As fontes consultadas assinalam que o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* teve um papel preponderante até mesmo na criação do *Sport Club Internacional*. A partir de então, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre*, que rivalizava diretamente com o *Grêmio Foot-ball Porto Alegrense*, passa a concorrer também com o novo adversário, *Sport Club Internacional*. Cabe mencionar que este período foi marcado pela fundação de novos clubes de futebol em Porto Alegre, demonstrando a propagação da prática do futebol na cidade.

Com a expansão dos clubes e, conseqüentemente, das competições citadinas de futebol, o *Fuss-Ball Club Porto Alegre* prosseguiu investindo no futebol. Inclusive, em 1915 inaugurou o melhor estádio de futebol da cidade de Porto Alegre na época: o Chácara das Camélias. Curiosamente, a inauguração do estádio, que deveria representar um impulso do *Fuss-Ball Club Porto Alegre* no cenário futebolístico, não teve ressonância nos resultados esperados nas competições. Isto fez com que o interesse pelo futebol sofresse um abalo entre os associados do clube, que dividiam a atenção com a equipe de basquetebol a qual conquistou títulos em campeonatos de clubes da cidade desde o final da década de 1920. Embora, o basquetebol tenha continuado a se destacar em competições na década de 1940, o futebol não tinha o mesmo brilho, mas seguia sendo prestigiado pelos associados do clube até o encerramento de suas atividades.

O *Football Club Porto Alegre* encerrou suas atividades esportivas na primeira metade da década de 1940. Não se conhece as razões que levaram ao fechamento do clube; sabe-se, no entanto, que atravessava uma crise financeira potencializada pelas repercussões causadas pela Segunda Guerra Mundial e a instauração do Estado Novo no Brasil. O clube já havia sofrido rupturas no período da Primeira Guerra Mundial, quando foi

compelido a mudar o nome original em idioma alemão: de *Fuss-ball Club Porto Alegre* para *Football Club Porto Alegre*. Esta alteração não foi tão simples como possa parecer, pois houve implicações na própria identidade clubística. Considera-se que as práticas culturais de determinados grupos étnicos, levadas à conformação de certos clubes esportivos, influenciaram a formação identitária do próprio futebol no/do Rio Grande do Sul. Outrossim, pondera-se que tal processo foi afetado por mecanismos políticos, econômicos e sociais, gerando a reconfiguração das práticas clubísticas ao longo do tempo.

Por fim, mesmo que o *Football Club Porto Alegre* tenha tido uma vida curta e durante sua existência não tivesse obtido os resultados competitivos de *Grêmio Foot-Ball Portogreense* e do *Sport Club Internacional*, o clube marcou seu nome na história do futebol gaúcho, principalmente por ter sido uma das molas propulsoras do associativismo esportivo no campo futebolístico da capital do Rio Grande do Sul. É plausível que discursos que permearam o “futebol gaúcho” ao longo de sua história tenham raízes em práticas adotadas pelo *Football Club Porto Alegre*, algumas delas, quiçá, ainda presentes na atualidade.

Referências

FOOT-BALL. **A Federação**, Porto Alegre, pág 2, 15 jan. 1904.

FOOT-BALL. **A Federação**, Porto Alegre, pág 2,, 5 mar. 1904.

FOOT-BALL. **A Federação**, Porto Alegre, pág 2, 7 mar. 1904.

THEATROS e diversões. **A Federação**, Porto Alegre, pág 2, 8 abr. 1904.

MATCH de foot-ball. **A Federação**, Porto Alegre, pág 2, 11 abr. 1904.

FOOT-BALL. **A Federação**, Porto Alegre, pág 4, 7 de ago. 1916.

AMARO JUNIOR, José Ferreira. **Revista do Globo**, Porto Alegre/RS, n. 394, p. 44-45, 1945.

AMARO JUNIOR, José Ferreira. **Revista do Globo**, Porto Alegre/RS, s/p, 1952.

BORSA, Maurício. *Futebol vira notícia: um lance da modernidade. Uma História do futebol em Porto Alegre – 1922 -1933*. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH**, São Paulo, julho, 2011.

CAMPEONATO Citadino de Porto Alegre de 1910. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Campeonato_Citadino_de_Porto_Alegre_de_1910. Acesso em: 12 set. 2020a.

CAMPEONATO Citadino de Porto Alegre de 1911. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Campeonato_Citadino_de_Porto_Alegre_de_1911. Acesso em: 12 set. 2020b.

CAMPEONATO Citadino de Porto Alegre de 1912. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Campeonato_Citadino_de_Porto_Alegre_de_1912. Acesso em: 12 set. 2020c.

CAMPEONATO Citadino de Porto Alegre de 1913. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Campeonato_Citadino_de_Porto_Alegre_de_1913. Acesso em: 12 set. 2020d.

CAMPEONATO Citadino de Porto Alegre de 1914. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Campeonato_Citadino_de_Porto_Alegre_de_1914. Acesso em: 12 set. 2020e.

CAMPEONATO Citadino de Porto Alegre de 1915. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Campeonato_Citadino_de_Porto_Alegre_de_1915. Acesso em: 12 set. 2020f.

FICHA Técnica: Fussball o x 1 Grêmio - 06/03/1904. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Ficha_T%C3%A9cnica:Fussball_o_x_1_Gr%C3%AAmio_-_06/03/1904. Acesso em: 11 set. 2020.

FORTES, Alexandre. **Nós do Quarto Distrito: a classe trabalhadora porto-alegrense e a Era Vargas**. Caxias do Sul, RS: EDUCS; Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FUSSBALL Club Porto Alegre. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Fussball_Club_Porto_Alegre#Hist.C3.B3ria. Acesso em: 15 set. 2020.

FUSSBALL. Revista do Globo, Porto Alegre, v. 6, n. 133, p. 43, 28 mar. 1934. In: MAZO, Janice Zarpellon. **Catálogo Esporte e Educação Física na Revista do Globo (1929-1967)**. Porto Alegre: PUCRS, 2005.

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. *500 anos de Brasil, 100 anos de Futebol Gaúcho: Construção da “Província de Chuteiras”*. In: **Anos 90**, Porto Alegre, n. 13, julho, 2000.

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. *Futebol em tempos de ditadura: o Rio Grande contra o Brasil*. In: **Revista Aurora**, São Paulo, v. 9, 2010.

KLEIN, Rafael. **O profissionalismo imoral e a pacificação necessária: imprensa, futebol e política na “crise das especializadas” no Rio Grande do Sul (1937-1938)**. 2014. Dissertação (Mestrado) História, PUCRS, 2014.

MASCARENHAS, Gilmar. **Entradas e bandeiras: a conquista do Brasil pelo Futebol**. Ed. UERJ, Rio de Janeiro, 2014.

MASCARENHAS, Gilmar. *A febre do futebol: gênese e difusão planetária de uma inovação*. In: **A Bola nas Redes e o Enredo do Lugar: por uma Geografia do Futebol e de seu Advento no Rio Grande do Sul**. São Paulo: USP, (Tese de Doutorado - Programa de Pós Graduação em Geografia Humana), 2001.

MAZO, Janice Zarpellon. **A Emergência e a expansão do Associativismo Desportivo em Porto Alegre (1867-1945): espaço de representação da identidade cultural teuto-brasileira**. Porto: Universidade do Porto (Tese de Doutorado - Faculdade do Desporto) 2003.

MAZO, Janice Zarpellon. **Catálogo do Esporte e da Educação Física na Revista do Globo 1929-1967**. Porto Alegre: PUCRS, 2004 - CD-ROM.

MAZO, Janice Zarpellon. **Associações Esportivas no Rio Grande Do Sul: Lugares e memórias**. Fuss-ball Club Porto Alegre. Novo Hamburgo,, 2012. 1 CD-ROM.

O INDEPENDENTE. n. 280, p. 2, 18 ago. 1904.

SILVA, Carolina Fernandes da; MAZO, Janice Zarpellon. *Vestígios das práticas náuticas no Rio Grande do Sul: as primeiras regatas*. In: **Revista Licere**, Belo Horizonte: UFMG, v. 20, n. 2, 2017.

SOARES, Ricardo Santos. **O *Foot-ball* de todos: uma história social do futebol em Porto Alegre, 1903 - 1918. 2014.** Porto Alegre: PUC-RS (Dissertação de Mestrado), 2014.

STÉDILE, Miguel Enrique. *Da fábrica à várzea: clubes de futebol operário em Porto Alegre (1931-1937)*. In: **EFDeportes, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 15, 2011.

TROFÉU *Gutschow* de 1904. Disponível em:

https://www.gremiopedia.com/wiki/Trof%C3%A9u_Gutschow_de_1904. Acesso em: 12 set. 2020a.

TROFÉU *Wanderpreis*. Disponível em: https://www.gremiopedia.com/wiki/Trof%C3%A9u_Wanderpreis. Acesso em: 14 set. 2020b.